



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº4/2009

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

Aos vinte dias do mês de Fevereiro de dois mil e nove, nesta cidade de Rio Maior e sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência do Presidente da Câmara, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, estando presentes os Vereadores Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, João Teodoro Miguel e Dr. Rui Miguel do Casal Pinto Germano. -----

FALTAS

Foi justificada a ausência do Vereador Manuel António dos Reis Brites por se encontrar a tratar de assuntos relacionados com o evento “Tasquinhas 2009”. Foi, ainda, justificada a ausência da Vereadora Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva a parte da reunião por se encontrar nas actividades relativas ao Carnaval Escolar a decorrer naquele momento. -----

INÍCIO

Quando eram dezasseis horas e verificando-se a existência de quórum o Presidente, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: dois milhões, oitenta e oito mil, setecentos e quarenta e nove Euros e noventa e oito Cêntimos. -----

Operações não Orçamentais: cento e oitenta e um mil e quatro Euros e sessenta Cêntimos.-----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada o Presidente havia proferido despacho sobre assuntos emanados da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico, bem como da Secção de Contabilidade – neste último caso referente à quinta e sexta Alteração/Modificação ao Orçamento da Despesa e à quinta e sexta Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano e Actividades Mais Relevantes de 2009 – os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Acta. -----

O Chefe de Divisão de Gestão Financeira, por solicitação do Presidente da Câmara, referiu-se à sexta Alteração/Modificação ao Orçamento da Despesa e à sexta Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano e Actividades Mais Relevantes de 2008, por a mesma não ter estado disponível para consulta dos Vereadores, explicando as razões da mesma, as quais tinham a ver, essencialmente, com o reforço da rubrica “Equipamento básico”, em concreto no que se refere a equipamentos para o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior, na modalidade de Natação. -----

O Vereador António Manuel Rola interveio acerca da quinta Alteração/Modificação ao Orçamento da Despesa e à quinta Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano e Actividades Mais Relevantes de 2009, solicitando esclarecimentos quanto ao reforço das rubrica “Limpeza e higiene”, “Outros bens”, “Creches” e “Viação Rural”. -----

O Chefe de Divisão de Gestão Financeira prestou os necessários esclarecimentos, dizendo que o reforço da rubrica “Limpeza e higiene”, tivera a ver com o concurso para a aquisição de materiais de limpeza e a rubrica “Outros bens” com a regularização de uma factura da empresa Lusical, que presta serviços no âmbito de donativos de inertes, tendo surgido a necessidade de proceder ao acerto contabilístico daquela situação. No que se refere à rubrica “Creches”, aquele reforço tivera a ver com os projectos das Creches a levar a efeito na Chaiça, Rio Maior e na povoação de Malaqueijo e finalmente quanto à rubrica “Viação rural” aquele reforço referia-se à obra do caminho rural Cidral – S. Sebastião. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

VEREADOR ANTÓNIO MANUEL ROLA.-----

1. O Vereador António Manuel Rola, na sua intervenção, perguntou ao Presidente da Câmara qual o ponto da situação relativa à construção da Escola Superior de Desporto de Rio Maior.-----

1.1 O Presidente deu conta do ponto da situação relativa à Escola Superior de Desporto de Rio Maior, dizendo que o Instituto Politécnico de Santarém, está a aguardar que seja feito o enquadramento legal por via da delegação de competência por parte do Ministério do Ensino Superior, para assim se poderem assinar os contratos com as respectivas empresas para as construções dos edifícios que compõem toda aquele complexo escolar.-----

2. O Vereador referiu-se, ainda, a uma notícia que viera na comunicação social desportiva no que se refere ao facto dos jogadores do União Desportiva de Rio Maior terem os salários atrasados há já três meses. Assim e tendo em consideração a existência de um contrato-programa entre aquele clube e a Câmara Municipal, solicitou que fosse esclarecido quanto ao facto da Autarquia estar ou não a cumprir os termos daquele contrato. Perguntou, também, se a

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

Câmara, na qualidade de entidade pública que participa, ao abrigo de um contrato-programa, na actividade daquele clube desportivo pode ou não saber junto daquele qual o ponto da situação relativa ao atraso no pagamento de salários aos jogadores.-----

2.1 O Presidente esclareceu o Vereador, dizendo que os termos do contrato-programa oportunamente celebrado com o União Desportiva de Rio Maior não se destina ao pagamento de vencimentos os jogadores, dado que tal configuraria uma situação ilegal. E aditou que não compete à Câmara saber se aquele clube paga ou não os vencimentos aos seus jogadores. Mais disse que o objectivo do contrato-programa oportunamente celebrado com o União Desportiva de Rio Maior visava somente o desenvolvimento da prática desportiva daquele clube, salientando que os termos daquele contrato tinham sido rigorosamente cumpridos pela Câmara Municipal de Rio Maior, de acordo com o clausulado no mesmo e que aquele expirara no final do ano. Deu, ainda, conhecimento que aquele clube já apresentara a sua pretensão quanto à celebração de novo contrato para o corrente ano, o qual se encontra em análise na Divisão de Desporto. -----

2.2 O Vereador António Manuel Rola referiu que ter conhecimento do facto do contrato-programa para o corrente ano com o União Desportiva de Rio Maior ainda não estar celebrado entre as partes. E disse ser de opinião que não seria descabido de todo que o Vereador com a área do Desporto tentasse junto daquele clube saber em concreto qual a sua situação real, dado tratar-se de um clube que representa o concelho de Rio Maior. -----

2.3 O Presidente esclareceu o Vereador António Manuel Rola, dizendo que o Vereador do Desporto tem estado em contacto com aquele clube, sendo conhecedor das respectivas dificuldades. -----

2.4 O Vereador Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio, acerca da situação do União Desportiva de Rio Maior, dizendo que a Câmara deverá manifestar

solidariedade àquele clube dado a sua representatividade, mas deverá ficar claro que o contrato-programa celebrado entre a Câmara Municipal de Rio Maior e o União Desportiva de Rio Maior nada tem a ver com o pagamento de salários da jogadores, mas sim, com o apoio dado pela Câmara ao desenvolvimento da prática desportiva das classes mais jovens daquele clube desportivo. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

1. O Presidente da Câmara deu conhecimento que a Secretária de Estado da Acção Social, Dra. Idália Moniz aceitara o convite para inaugurar a 24ª edição da Feira das Tasquinhas, no próximo dia 27 de Fevereiro. Deu ainda conhecimento da vinda do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto para a cerimónia de lançamento do Centro de Alto Rendimento de Rio Maior – Natação, no dia 7 de Março. -----

2. Quanto ao Centro de Alto Rendimento de Natação, o Presidente da Câmara referiu-se ao facto de as últimas alterações orçamentais terem a ver essencialmente com o desenvolvimento de todo aquele processo, dado as exigências comunitárias aquando da apresentação da candidatura ao Programa Operacional de Valorização Territorial. Salientou, igualmente, que a cidade de Rio Maior detém infraestruturas de excelência para o acolhimento do Centro de Alto Rendimento, dizendo que as obras a realizar são insignificantes. E reportou-se ao investimento que está a ser realizado no que respeita ao consumo de energia, investimento considerado significativo naquela área, mas que atinge um dos objectivos que se pretende com a diminuição dos gastos de energia em todo o complexo. E salientou que considera aquele investimento rapidamente supável. Mais aditou que a comparticipação nacional será na ordem dos 75% para a realização de um conjunto de melhoramentos nas infraestruturas existentes. Disse, por fim, que se pretende que o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior de Natação seja uma referência nacional e que esteja à altura de outros centros já existentes no país. -----

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE RIO MAIOR - NATAÇÃO: FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CRONOMETRAGEM ELÉCTRÓNICA PARA PISCINA DE 50 METROS. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Desporto, relativa aos Meios de Treino – Equipamento Básico – Fornecimento e Instalação de Sistema de Cronometragem Electrónica para piscina de 50 m para o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior – Natação. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE RIO MAIOR – NATAÇÃO: FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE BLOCOS DE PARTIDA PARA A PISCINA DE 500 METROS. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Desporto, relativa aos Meios de Treino – Equipamento Básico – Fornecimento e Instalação de Sistema de Cronometragem blocos de partida para piscina de 50 m para o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior – Natação. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE RIO MAIOR – NATAÇÃO: FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO – SALA DE MUSCULAÇÃO, PARA A PISCINA DE 50 METROS. ----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Desporto, relativa aos Meios de Treino – Fornecimento de Equipamento para a Sala de Musculação e piscina de 50 m para o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior – Natação. ----

A Câmara tomou conhecimento.-----

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICIPIO DE RIO MAIOR E A DECO. ---

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

Foi presente à Câmara uma informação do Gabinete de Atendimento e Apoio ao Município, relativa ao Protocolo de Cooperação entre o Município de Rio Maior e a DECO. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

CARNAVAL ESCOLAR 2009 - ORÇAMENTO. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Acção Cultural, relativa ao Carnaval Escolar 2009 – Orçamento. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA – POSTO TERRITORIAL DE RIO MAIOR – SUBSTITUIÇÃO DE COMANDANTE. -----

Foi presente à Câmara um ofício da Guarda Nacional Republicana, relativa à substituição do Comandante da GNR de Rio Maior. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

CENTRAL TERMOELECTRICA A BIOMASSA FLORESTAL. -----

Foi presente à Câmara um e-mail, relativo à Aquisição de Terreno para a instalação de uma Central de Biomassa. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

RESULTADOS DE ATLETAS RIOMAIORENSES. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Desporto, relativa aos Resultados de Atletas Riomaiorenses. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

DESENTUPIMENTO DE COLECTORES DE ESGOTO DOMÉSTICO E/OU PLUVIAL - ANO DE 2009. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Obras Municipais, relativa à Proposta de Procedimento – Desentupimento de Colectores de Esgoto Doméstico e/ou Pluvial para o ano de 2009 – Escolha de procedimento – Aprovação de peças de procedimento. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA ÁGUAS E SANEAMENTO ANO 2009.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Obras Municipais, relativa à Proposta de Procedimento – Fornecimento de Materiais para Águas e Saneamento durante o ano de 2009 – Escolha de procedimento – Aprovação de peças de procedimento. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

FORNECIMENTO DE CONTADORES DE ÁGUA – ANO 2009.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Obras Municipais, relativa à Proposta de Procedimento – Fornecimento de contadores de água durante o ano de 2009 – Escolha de procedimento – Aprovação de peças de procedimento. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

FORNECIMENTO DE MASSAS ASFALTICAS A FRIO – ANO DE 2009.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Obras Municipais, relativa

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

ao Fornecimento de Massas Asfálticas a Frio para o ano de 2009 – Escolha de procedimento – Aprovação de peças de procedimento. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

EEAR DE SAREL (BOMBA SUPLENTE).-----

Foi presente à Câmara uma informação, relativa à EEAR de Sarel (Bomba Suplente). -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

EEAR DE ASSEICEIRA – REPARAÇÃO. -----

Foi presente à Câmara uma informação, relativa à reparação de Bomba da EEAR de Asseiceira. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

PEDIDO DE REFORÇO DE IP – FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA. -----

Foi presente à Câmara uma informação, relativa ao pedido de reforço de IP Freguesia de S. João da Ribeira. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

ORÇAMENTO BAIXADA – BAR DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA VILA DA MARMELEIRA.-----

Foi presente à Câmara uma informação, relativa ao Orçamento Baixada Bar Pavilhão Desportivo de Marmeleira. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

INTERVENÇÃO NA REDE DE BAIXA TENSÃO / ALCOBERTAS – CASAIS MONIZES. --

Foi presente à Câmara uma informação, relativa à Intervenção na rede de Baixa Tensão Alcobertas – Casais Monizes. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

INTERVENÇÃO NO PT – AVENIDA PAULO VI E RUA POETA RUY BELO. -----

Foi presente à Câmara uma informação, relativa à Intervenção no PT Paulo VI e Poeta Ruy Belo – Ampliação da Rede Eléctrica na Cidade. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE ALCOBERTAS – PEDIDO DE ADIANTAMENTO. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Aprovisionamento e Gestão de Empreitadas e Fornecimento, relativa à Construção do Centro Escolar de Alcobertas – Pedido de Adiantamento. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

CONSTRUÇÃO DAS CRECHES DE CHAINÇA E MALAQUEIJO. -----

Foi presente à Câmara uma informação do Departamento de Obras Municipais, Ambiente, Águas, Saneamento e Serviços Urbanos, relativa à Construção de Creches em Chainça e Malaqueijo. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

ESCOLA PRIMÁRIA DE MALAQUEIJO – REMODELAÇÃO E INSTALAÇÃO ELÉCTRICA. -----

Foi presente à Câmara uma informação, relativa à Remodelação da instalação eléctrica da Escola Primária de Malaqueijo. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

REQUALIFICAÇÃO URBANA DAS ENTRADAS DA CIDADE DE RIO MAIOR – TELAS FINAIS.-----

Foi presente à Câmara uma informação, relativa à Execução de Telas Finais da Requalificação Urbana das Entradas da Cidade de Rio Maior. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

COLOCAÇÃO DE PAVIMENTO EM CALÇADA – TRAVESSA DA RAPOSA EM RIO MAIOR.-----

Foi presente à Câmara uma informação, relativa à Proposta Procedimento – Colocação de pavimento em calçada na Travessa da Raposa, Rio Maior. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

ORDEM DO DIA

SUBSIDIOS E APOIOS

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE RIO MAIOR – ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO – ALUGUER DE AUTOCARRO. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Juventude, Educação e Cultura, datada de 3 de Fevereiro de 2009, relativa ao Subsídio de transporte a

atribuir à Associação Cultural de Rio Maior. -----

A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um subsídio à Associação Cultural de Rio Maior, no valor de 445,00 Euros, referente às despesas com o aluguer de autocarro para o Coral e Orquestra Típica de Rio Maior. -----

O Vereador Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida saiu neste momento da sala de reuniões de Câmara. -----

ASSUNTOS DIVERSOS

ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR – INDICAÇÃO DE GERENTES – BIÉNIO 2009-2010. -----

Foi presente à Câmara uma proposta, datada de 17 de Fevereiro de 2009, relativa à Escola Profissional de Rio Maior – Indicação de Gerentes – Biénio 2009-2010.

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a Proposta em apreço, nomear para integrarem o Conselho de Gerência da Escola Profissional de Rio Maior, para o biénio 2009-2010, em representação do Município, o Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, a Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva e o Dr. Augusto Manuel Tomás Lopes. -----

O Vereador Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida entrou neste momento da sala de reuniões de Câmara. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM CASAIS QUINTINOS, FREGUESIA DE RIO MAIOR; EM NOME DE ROSARIA REBELO (SOLICITADORA). ---

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 274/2009, certificar Domínio Público, em nome de Rosária Maria Cruz Rebelo – Solicitadora, acompanhado por pareceres do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e do

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com as informações supracitadas, certificar que a estrada que atravessa o prédio rústico, inscrito na matriz sob o artigo 17 da secção BQ, da freguesia de Rio Maior, é a estrada dos Casais Quintinos, a qual se enquadra no artigo 63º da Lei nº 2110/61 de 19 de Agosto, pelo que poderá ser considerada do conhecimento e domínio público. ----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE CONFIGURAÇÃO DE PRÉDIO, NA RUA DA PRAIA, N.º 4, VALE DAS LEBRES, FREGUESIA DE ASSEICEIRA, EM NOME DE ANA MARIA RAMOS MARCELINO.-----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 211/2009, certificar Configuração de Prédio, em nome de Ana Maria Ramos Marcelino, acompanhado por pareceres do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e do Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com as informações supracitadas, certificar qualquer que seja a diferença de áreas existente no prédio urbano, inscrito na matriz sob o artigo P11625 (anterior artigo nº 8194), da freguesia de Asseiceira, a mesma não resulta de qualquer ocupação do domínio público, nem de qualquer alteração aos limites do arruamento, nem sequer de qualquer alteração das extremas do referido prédio. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE CONFIGURAÇÃO DE PRÉDIO, NA RUA 15 DE AGOSTO, EM RIO MAIOR, EM NOME DE JOSÉ LUÍS MARQUES FRANCISCO.-----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 90/2009, certificar Configuração de Prédio, em nome de José Luís Marques Francisco, acompanhado por pareceres do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e do Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território.-----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com as informações supracitadas, certificar que a diferença de áreas verificada no prédio urbano, inscrito na matriz sob o artigo 11330 (com origem no artigo nº 7358), da freguesia de Rio Maior, a mesma não resulta de qualquer ocupação do domínio público, nem de qualquer alteração aos limites do arruamento, nem sequer de qualquer alteração das estremas do referido prédio. -----

PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DE NÚMERO DE POLÍCIA, NA RUA PRINCIPAL, EM ASSEICEIRA, EM NOME DE SARA MARGARIDA LOPES CARREIRA. -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 3296/2008, certificar atribuição de número de polícia, em nome de Sara Margarida Lopes Carreira, acompanhado por pareceres do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e do Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

A Câmara deliberou por unanimidade atribuir a numeração de polícia de acordo e nos termos das informações supracitadas. -----

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO DE VISTORIAS PARA LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO TIPO 4.-----

Foi presente à Câmara uma informação n.º S-11/2009, relativa à Nomeação de Comissão de Vistorias para licenciamento de exploração de estabelecimentos industriais do tipo 4, acompanhada por pareceres do Chefe de Divisão de Obras Particulares e do Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar, para integrar a referida Comissão, em sua representação: -----

Elemento efectivo: -----

- O Chefe da Divisão de Obras Particulares Sr. Eng.º Francisco José Ferreira Serra. -----

Elemento suplente:-----

- Nas faltas e impedimentos do Sr. Chefe de Divisão de Obras Particulares Sr. Eng.º Francisco José Ferreira Serra será substituído pelo Chefe da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico Sr. Arq.º Jorge Heitor Gomes Peixoto. -----

TAXAS E LICENÇAS

DIREITO À CONCESSÃO DE SEPULTURA PERPÉTUA – MÁRIO MORAIS CAMILO SEQUEIRA.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Taxas e Licenças, relativa ao Direito à Concessão de Sepultura Perpétua – Mário Morais Camilo Sequeira.--

A Câmara deliberou por unanimidade reconhecer ao requerente Mário Morais Camilo Sequeira o direito à titularidade, relativamente à sepultura n.º 8 do Talhão n.º 2 do Cemitério de Rio Maior. -----

RECONHECIMENTO DE TITULARIDADE DE SEPULTURA PERPÉTUA – ELISABETE DE ALMEIDA SANTOS BOAVIDA E OUTRO.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Taxas e Licenças, relativa ao Reconhecimento de Titularidade da Sepultura Perpétua – Elisabete de Almeida Santos Boavida e Outro. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, em face do parecer emitido, reconhecer o direito à titularidade da sepultura n.º 25 no Talhão 1 a favor de Elisabete de Almeida Santos Boavida e outro. -----

PATRIMÓNIO

EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA “PIA BEM SECA”, EM CHÃOS – DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO.-----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Património, relativa ao Edifício da Escola Primária “Pia Bem Seca” em Chãos – Desafecção do Domínio Público. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supra indicadas, deliberou aprovar a desafecção do domínio público para o domínio privado do Município de Rio Maior de um prédio urbano inscrito na matriz predial da freguesia de Alcobertas sob o artigo nº. 1587, composto de um edifício com 1 sala, hall, 2 casas de banho, vestiários, refeitório e logradouro, com área total de 610,395 m², dos quais 110,395 m² são de superfície coberta e 500,00 m² são de logradouro, situado em Pia Bem Seca, em Chãos e confrontando do norte e poente com caminho público e do sul e nascente com baldio, cuja actividade escolar se encontra desactivada. -----

BAIRRO SOCIAL DE AZINHEIRA – DOAÇÃO DE TERRENOS. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Património, relativa ao Bairro Social de Azinheira – Doação de Terrenos. -----

O Vereador António Manuel Rola, quanto ao presente assunto, solicitou que fossem prestados os devidos esclarecimentos. -----

O Vereador Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, por solicitação do Presidente da Câmara, fez um breve historial de todo o processo, começando por dizer que havia sido celebrado um contrato de urbanização com o Sr. Aníbal Viera da Cruz, respeitante a um loteamento sito em Azinheira, no qual a Câmara se comprometera a realizar várias infraestruturas naquele loteamento, em troca de uma série de lotes de terreno que seriam doados à Câmara Municipal de Rio Maior com o objectivo de ali implantar o Bairro Social de Azinheira. Nesse sentido o loteamento em causa fora aprovado, bem como o respectivo contrato de urbanização e com a devida autorização do proprietário a construção do Bairro

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

Social concretizara-se. Por circunstâncias várias as obras de urbanização acordadas não se tinham concretizado no prazo que era suposto, daí que o proprietário daqueles lotes, baseado naquele atraso, viesse agora dizer que existe um prejuízo pela não realização daquelas obras ao longo dos últimos anos. Mais salientou que o Vereador Manuel Brites está a envidar esforços no sentido de incentivar potenciais compradores para os restantes lotes daquele loteamento e que são de propriedade de Sr. Aníbal Vieira da Cruz, no sentido daquele poder vir a ser ressarcido mais rapidamente do valor financeiro que esperava vir a usufruir com a venda dos mesmos. Quanto à solicitação do Sr. Aníbal Vieira da Cruz, no que se refere a um pedido de indemnização por prejuízos causados pela não realização das referidas infraestruturas, disse que a Câmara não deverá tomar uma posição imediatista, devendo o processo ser remetido para análise jurídica. --

O Vereador António Manuel Rola referiu-se ao valor solicitado pelo Sr. Aníbal Vieira da Cruz, fazendo votos que a situação se resolva o mais rapidamente possível, concordando com a decisão de se recorrer a parecer de um gabinete jurídico.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, em face do teor da exposição em apreço e a matéria controvertida que a mesma traduz, que deverá o processo ser remetido ao escritório de advogados Jorge Góis e Associados para análise, acompanhamento e apresentação de propostas em conformidade. -----

EDUCAÇÃO E CULTURA

TRANSPORTES ESCOLARES – ALUNOS A ESTUDAR FORA DO CONCELHO – 2º E 3º PERÍODO LECTIVO 08/09.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Acção Sócio-Educativa, relativa à Proposta de procedimento – Transportes Escolares – Apoio aos Transportes Escolares fora do Concelho / 2º e 3º período lectivo de 2008/2009 –

Escolha de Procedimento. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar o procedimento de ajuste directo do regime simplificado, para efeito de pagamento do transporte de alunos residentes no concelho a estudarem nas Escolas dos Municípios de Caldas da Rainha, Alcobaça e Cartaxo, em virtude de frequentarem cursos não existentes nas nossas escolas. O valor base estabelecido para o 2º e 3º período do ano lectivo 2008/09, é de 3.500,00€, acrescido do imposto sobre o valor acrescentado, conforme informação em apreço. -----

TRANSPORTES ESCOLARES – ALUNOS A ESTUDAR FORA DO CONCELHO – ESCOLA TÉCNICA E PROFISSIONAL DO RIBATEJO – 2º E 3º PERÍODO LECTIVO 08/09. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Acção Sócio-Educativa, relativa à Proposta de procedimento – Transportes Escolares – Apoio aos Transportes Escolares fora do Concelho/ 2º e 3º período lectivo de 2008/2009 – Escolha de Procedimento. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar o procedimento de ajuste directo do regime simplificado, para efeito de pagamento do transporte de alunos do Município que frequentam a Escola Técnica e Profissional do Ribatejo, em virtude de frequentarem cursos não existentes nas nossas escolas. O valor base estabelecido para o 2º e 3º período do ano lectivo 2008/09, é de 4.950,00€, acrescido do imposto sobre o valor acrescentado, conforme informação em apreço. -----

DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES NO CONSELHO GERAL - ESCOLA SECUNDÁRIA DR. AUGUSTO CÉSAR DA SILVA FERREIRA - AGRUPAMENTO VERTICAL DAS MARINHAS DO SAL – AGRUPAMENTO VERTICAL FERNANDO CASIMIRO PEREIRA DA SILVA.-----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

Foi presente à Câmara uma informação do Departamento de Educação, Cultura, Acção Social, Desporto e Juventude, relativa à designação dos representantes no Conselho Geral – Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira – Agrupamento Vertical das Marinhas do Sal – Agrupamento Vertical Fernando Casimiro Pereira da Silva. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, designar 3 (três) elementos como seus representantes nos Conselhos Gerais dos Estabelecimentos de Ensino em apreço, nos termos mencionados na informação em análise, bem como designar mais 3 (três) elementos para eventuais substituições.-----

DESPORTO E JUVENTUDE

DESMOR, E.M. – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.-----

Foi presente à Câmara uma informação do Departamento de Educação, Cultura, Acção Social, Desporto e Juventude, relativa à Desmor, E.M. – Conselho de Administração. -----

O Presidente da Câmara referiu-se ao teor da presente carta, dizendo que os actuais Administradores da Desmor, E.M., haviam colocado o seu lugar à disposição em virtude da se estar no ano da realização das eleições autárquicas, propondo a continuação dos actuais membros do Conselho de Administração da Desmor, E.M. até ao final do presente mandato autárquico. E referiu-se ao trabalho desenvolvido pelos dirigentes em causa, considerando não ser o momento oportuno para proceder a alterações. -----

O Vereador Manuel António Rola registou a atitude da Administração da Desmor, E.M., que classificou como sendo um gesto que se revestiu de ética e honorabilidade, dizendo que de facto e dado a actividade desenvolvida pela

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

empresa – a qual tem compromissos assumidos para todo o ano de 2009 - esta não seria a altura indicada para proceder a alterações do Conselho de Administração pois poderia colocar em causa o bom andamento da instituição, concordando assim com a proposta do Presidente da Câmara. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, tomar conhecimento do ofício mencionado em apreço e deliberou aprovar a continuação dos membros referidos no mesmo ofício, até ao final do mandato autárquico no Conselho de Administração da Desmor, E.M.. -----

O Presidente da Câmara fez a seguinte declaração de voto oral:-----

“Quero reforçar o voto de confiança nos membros da Administração da Desmor, E.M., pelos serviços prestados ao Município de Rio Maior de forma graciosa e que por vezes assumem despesas pagas por si próprios - situação que na minha opinião deveria ser revista, nomeadamente as despesas de deslocações - pelo que reforço a disponibilidade total das pessoas que integram aquele Conselho de Administração. -----

Quero reconhecer o trabalho e a dedicação do Conselho de Administração, cujo trabalho se reflecte cada vez mais numa ocupação intensa e diversificada daquele infraestrua desportiva, quer por clubes nacionais, quer por clubes estrangeiros de diversas modalidades.” -----

Os Vereadores Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e João Teodoro Miguel subscreveram a declaração de voto do Presidente da Câmara. -----

A Vereadora Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva entrou neste momento na sala de reuniões de Câmara. -----

ACCÃO SOCIAL

MANUTENÇÃO DO DIREITO A REALOJAMENTO: FELICIANA RODRIGUES.-----

Foi presente à Câmara uma informação do Sector de Intervenção Social, relativa à Manutenção do Direito a realojamento: Feliciana Rodrigues. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, realojar temporariamente a Munícipe Feliciana Jesus Rodrigues, na habitação propriedade do Município sita na Quinta da Rosa, Zona Industrial Complementar. -----

Mais deliberou, proceder-se à notificação dos filhos da Munícipe, para que os mesmos assumam a responsabilidade do seu alojamento.-----

TASQUINHAS 2009

ARRECADAÇÃO DE RECEITA.-----

Foi presente à Câmara uma informação do Sector de Acção Cultural, relativa às Tasquinhas 2009 – Arrecadação de Receita. -----

O Vereador António Manuel Rola registou o facto de existirem empresas que em momentos de crise patrocina actividades desenvolvidas por entidades públicas, valor esse que ronda cerca de 50% do valor das despesas orçadas para a realização do evento. Assim e dado o momento de crise financeira vivida a nível mundial e atendendo que é objectivo da Câmara trazer a Rio Maior o maior número possível de visitantes, referiu que seria oportuno rever a questão da cobrança de entradas na Feira das Tasquinhas, classificando como um acto de coragem e de incentivo para que as pessoas se desloquem ao pavilhão. Mais disse não ter presente o valor que a cobrança das entradas significa em termos de orçamento, mas na sua opinião a cobrança de entradas naquele certame reflecte uma imagem economicista e essa, referiu, não é a vertente daquele evento, que pretende ter um cariz social e divulgar a cultura e a actividades das associações participantes e ainda angariar fundos para poderem ajudar as suas populações a

melhorar as suas infraestruturas e equipamentos. Mais disse que a proposta que apresenta não era demagógica, mas sim realista, tendo em conta as dificuldades generalizadas que todos atravessam.. -----

O Presidente, acerca da presente intervenção, referiu que a sua posição é que se cobrem entradas na Feira das Tasquinhas, mesmo sendo um valor simbólico. E se de facto se vivem momentos de dificuldade, a Câmara não pode suportar todos os encargos, devido às dificuldades que também atravessa. Reportou-se ao número de convites que irão ser distribuídos e ao facto das Freguesias terem dias específicos e com entradas gratuitas. Salientou também o facto dos jornais locais estarem a fazer uma promoção que permite ao leitor ao apresentar o talão do jornal e ter entrada gratuita para duas pessoas. Mais referiu que da sua experiência em eventos da mesma natureza, verificava uma diminuição da violência desde que se tinha passado a cobrar entradas. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio dizendo perceber a proposta do Vereador António Rola, mas salientou que do ponto de vista prático, a sua exequibilidade não é possível, dado que existe um regulamento aprovado que prevê a cobrança de entradas naquele evento. Mais disse que lamenta o facto do Vereador da área não se encontrar presente, pois gostaria de o felicitar pela forma inteligente que encontrou para minimizar não só o investimento da Câmara, como também a possibilidade de muitas pessoas poderem entrar no certame sem terem de pagar a entrada, permitindo a promoção do evento e a participação de um maior número de visitantes. O Vereador salientou, igualmente, o facto de ser necessário manter o prestígio do evento, dado que existe a cultura de que o que não se paga não tem valor. -----

O Vereador, Dr. Rui Miguel do Casal Pinto Germano, referiu que o facto do pagamento ou não das entradas na Feira das Tasquinhas é uma questão de argumentação e que no momento qualquer argumento poderá ser válido dependendo sempre da perspectiva em que se fizer a análise, dizendo que na sua

opinião a questão passa pelo espírito que se quer dar ao certame e que não fica chocado com a cobrança de entradas, desde que aquele valor não faça com que ninguém deixe de ir, devendo ser sempre um montante simbólico. -----

Mais aditou considerar ser importante discutir o conceito da realização do evento, dado que é referido pelo Presidente da Câmara que aquela feira é importante para o apoio ao movimento associativo do concelho, salientando o facto de verificar que na edição deste ano é anunciado como grande inovação a participação de restaurantes com carne certificada, sendo de opinião que esta estratégia está a afastar o espírito inicial do certame, devendo ser pensado o caminho a seguir quanto às Tasquinhas. E fez votos que estas questões estejam a ser pensadas e que importa também ver se não se estará a cometer o mesmo erro com o certame “Frimor”, ou seja, o desvirtuar uma ideia inicial à procura de outras soluções que poderão levar ao afastamento das razões fundamentais da realização daqueles certames. -----

O Presidente voltou a intervir, esclarecendo que o movimento associativo é uma componente do certame “Tasquinhas” e dizendo que o espírito inicial das Tasquinhas mantém-se, mas existe a necessidade de, ao longo dos anos, fazer uma adaptação à evolução dos tempos. E a existência de “carnes certificadas” é mais um condimento para o espírito das Tasquinhas, aditando que se trata de uma alternativa direccionada aos riomaiorenses e ao movimento associativo na sua genuinidade, pelo que em seu entender, o espírito afectivo mantém-se. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, dizendo que as Tasquinhas têm um modelo, mas, ao longo dos anos, os públicos foram-se alterando, tornando-se mais exigentes e solicitando diferença. Mais disse concordar com a introdução de outros conceitos desde que aqueles não venham interferir com aqueles que dão o real espírito a certame e mantendo níveis de qualidade. -----

O Vereador João Teodoro Miguel interveio, acerca do presente assunto, dizendo

que, na sua opinião, deverá existir o pagamento de entradas na Feiras das Tasquinhas, mesmo que esse seja simbólico, e salientou ter vindo a observar toda a dinâmica do Vereador Manuel António Brites na organização do evento e a facto daquele manifestar toda a disponibilidade para a oferta de convites a empresas e associações entre outros. Quanto à existência das “Carnes certificadas” na Feira das Tasquinhas, disse que também partilhara da opinião do Vereador Dr. Rui Germano, mas, durante a organização de todo o evento passara a pensar de forma diversa, chegando à conclusão que aquela alternativa seria uma mais valia, porque de facto ela visa um público alvo. Salientou o facto de por vezes existirem associações do concelho que não estão disponíveis para participar no evento e ainda algumas delas que não ficaram satisfeitas com os lugares atribuídos e tentam de alguma forma fazer troca, situação que por vezes coloca em causa a sua participação. E concluía referindo que é necessário criar novas dinâmicas e novos caminhos, o que não significa que o espírito seja alterado, fazendo voto que o certame perdure por muitos anos.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, no âmbito da realização das Tasquinhas 2009, autorizar a arrecadação das verbas mencionadas nas informações em apreço. -----

OBRAS E LOTEAMENTOS PARTICULARES

LICENCIAMENTO INDUSTRIAL TIPO 4 – JOAQUIM BRÁS MARTINS – APROVAÇÃO DE DECLARAÇÃO PRÉVIA.-----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 2731/2008, Aprovação de Declaração Prévia de Instalação/Alteração de Estabelecimento Industrial Tipo 4 - Adega, em nome de Joaquim Brás Martins, acompanhado por pareceres do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e do Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a declaração Prévia de Instalação/Alteração de Estabelecimento Industrial Tipo 4 (Adega), de acordo com os pareceres em referência. -----

O Vereador António Manuel Rola saiu neste momento da presente reunião, não voltando a entrar. -----

ASSUNTOS ALÉM DA AGENDA

PROCESSO Nº 1/2008 – OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – NASCENTE-PROJECTOS E OBRAS PÚBLICAS, S.A. – REDUÇÃO GARANTIA BANCÁRIA. -----

Foi presente à Câmara o Processo nº1/2008, Operação de Loteamento, em nome de Nascente-Projectos e Obras Públicas, S.A., acompanhado por Informação administrativa, parecer do Director do Departamento de Urbanístico e Ordenamento do Território e do Director do Departamento de Obras Municipais, Ambiente, Águas, Saneamento e Serviços Urbanos.-----

Após a apresentação do assunto pelo Vice-Presidente Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, o Presidente da Câmara, colocou o assunto à admissibilidade do Executivo. Ao abrigo da previsão do art.º 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo o mesmo foi admitido por unanimidade.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às Informações supracitadas, reformar a deliberação do dia 12 de Fevereiro de 2009 que aprovou a redução da garantia bancária, libertando-se a verba de 221 989,20 € (duzentos e vinte e um mil, novecentos e oitenta e nove Euros e vinte Cêntimos) e sendo, conseqüentemente, o valor remanescente de 186 935, 00 € (cento e oitenta e seis mil, novecentos e trinta e cinco Euros), valor este equivalente aos trabalhos em falta.-----

**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE- AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA
E AMBIENTE DO OESTE – CARTA DE COMPROMISSO. -----**

Foi presente à Câmara um Ofício da Comunidade Intermunicipal do Oeste, datada de 9 de Fevereiro de 2009, relativa à “Carta de Compromisso” relativa à criação da Agência de Energia e Ambiente do Oeste. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, expôs o presente assunto dizendo que aquando da realização das reuniões sobre as chamadas compensações pela não instalação do aeroporto internacional em Ota, fora entendimento dos Municípios que seria oportuno que o Governo localizasse na região Oeste uma Agência Regional de Energia, propósito que fora bem acolhido pela Administração Central. Avançara-se, assim, com o processo de candidatura a qual carece, nesta fase, que os Municípios aderentes subscrevam uma “Carta de Compromisso” em termos financeiros. Reportou-se aos termos da mesma e à sua importância para conclusão da referida candidatura. Mais salientou que o Município de Rio Maior pode, efectivamente, fazer parte daquela Agência, dado que a mesma nada tem a ver com a Comunidade Intermunicipal do Oeste, mas sim, com o grupo de Municípios que fizerem parte daquela, referindo-se ao facto da Agência ser uma entidade com estatutos autónomos que serão sujeitos em tempo, posterior, à consideração da Câmara e da Assembleia Municipal. -----

Após a apresentação do assunto pelo Vice-Presidente Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, o Presidente da Câmara, colocou o assunto à admissibilidade do Executivo. Ao abrigo da previsão do art.º 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo o mesmo foi admitido por unanimidade. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a assinatura da Carta Compromisso cuja minuta consta em anexo ao ofício em apreço. -----

CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE RIO MAIOR - NATAÇÃO : EFICIÊNCIA

ENERGÉTICA.-----

Foi presente à Câmara uma Informação do Director do Departamento de Obras Municipais, datada de 18 de Fevereiro de 2009, relativa ao Centro de Alto Rendimento de Rio Maior: Eficiência Energética. -----

O Presidente solicitou ao Director do Departamento de Obras Municipais que prestasse os necessários esclarecimentos quanto ao presente processo, tendo aquele referido que o mesmo se reporta a uma candidatura que visa a implementação e concepção de medidas de eficiência energética do Complexo das Piscinas Municipais, identificando os procedimentos que serão seguidos, quer a nível concursal, quer a nível de concepção e dizendo que os presentes trabalhos abrangem a piscina de 25 metros e a piscina de 50 metros. Mais salientou que o objectivo prossepe a redução de custos na ordem dos 60% após a implementação de todo o sistema, reportando-se às penalizações constantes do Caderno de Encargos se o objectivo das medidas de eficiência energética não forem atingidas por parte da empresa adjudicatária -----

O Vereador João Teodoro Miguel solicitou alguns esclarecimentos quanto à responsabilização da empresa adjudicatário, caso haja essa necessidade e ainda quanto ao facto dos balneários de apoios às piscina sofrerem ou não algumas remodelações a nível da componente energética, ou seja, a nível da gestão de água. -----

O Director do Departamento de Obras Municipais esclareceu o Vereador, dizendo que, a nível de responsabilizações, estas estão prevista no Caderno de Encargos, devendo ser responsabilizado o consórcio adjudicatário, solidariamente e que quanto aos balneários de apoio às piscinas, os que apoiam a piscina de 25 metros vão sofrer uma intervenção de fundo a todos os níveis.-----

Após a apresentação do assunto, o Presidente da Câmara, colocou o assunto à

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 20 DE FEVEREIRO DE 2009

admissibilidade do Executivo. Ao abrigo da previsão do art.º 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo o mesmo foi admitido por unanimidade. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro (CCP), aprovar o Programa de Procedimento e Caderno de Encargos para a Concepção, Construção e Implementação de Medidas de Eficiência Energética no Complexo das Piscinas Municipais de Rio Maior, bem como, nos termos do disposto da alínea b) do n.º 1 do Decreto-Lei n.º 34/2009, de 6 de Fevereiro, aprovar o Ajuste Directo com a consulta às empresas Vidal Pereira & Gomes, Lda, Costa & Carvalho, S.A., Empipar – Obras Públicas e Privadas, S.A. e Patrícios, S.A., e aprovar a constituição do Jurí do Procedimento. -----

CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE RIO MAIOR – NATAÇÃO: FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO.-----

Foi presente à Câmara uma Informação do Chefe de Divisão de Desporto, datada de 19 de Fevereiro de 2009, relativa ao Centro de Alto Rendimento de Rio Maior – Natação: Federação Portuguesa de Natação. -----

Após a apresentação do assunto, o Presidente da Câmara, colocou o assunto à admissibilidade do Executivo. Ao abrigo da previsão do art.º 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo o mesmo foi admitido por unanimidade. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar as alterações do documento orientador celebrado entre a Federação Portuguesa de Natação e a Câmara Municipal de Rio Maior, referente ao Centro de Alto de Rendimento de Rio Maior – Natação, nos termos da informação em apreço, para posterior aprovação do Instituto do Desporto de Portugal, I.P. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram dezoito horas, o Presidente, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente acta, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Dr. Paulo António Pardal Dias Jorge, Director do Departamento de Administração Geral, que a redigi. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL : _____